



CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS – RORAIMA

CLIPPING DE RUMORES

16 DE NOVEMBRO DE 2020

Nº 93/2020

Rumores Estaduais

RORAIMA REGISTRA MAIS 44 CASOS POSITIVOS DE CORONAVÍRUS E PERMANECE COM 706 MORTES



Roraima registrou mais 44 novos casos de coronavírus, segundo o boletim da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) desse domingo (15). Com a atualização, o número de registros positivos da doença sobe para 60.535 mil. A distribuição de casos da doença nos municípios ficou da seguinte forma: 730 em Alto Alegre, 503 em Amajari, 45.180 em Boa Vista, 1.213 em Bonfim, 1.290 no Cantá, 1.294 em Caracarái, 1.019 em Caroebe, 471 em Iracema, 1.221 em Mucajaí, 379 em Normandia, 1.668 em Pacaraima, 1.907 em Rorainópolis, 868 em São João da Baliza, 262 em São Luiz, 960 em Uiramutã. A Sesau informou ainda que não houve atualização no número de morte pela Covid-19, ou seja, o estado permanece com 706 óbitos registrados desde o início da pandemia. Outros 32 óbitos são investigados. Link: <https://roraimaemtempo.com/ultimas-noticias/roraima-registra-mais-44-casos-positivos-de-coronavirus-e-permanece-com-706-mortes,379734.jhtml> >. Acessado em: 16/11/2020.

RORAIMA TEM A MAIOR DESIGUALDADE SOCIAL ENTRE ESTADOS EM 2019, APONTA IBGE



Um estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado nessa quinta (12), apontou Roraima como o estado brasileiro com maior índice de desigualdade, em 2019. Os dados fazem parte da Síntese de Indicadores Sociais 2020 (SIS). A desigualdade na distribuição de renda é medida pelo índice de Gini. De acordo com esse parâmetro, quanto mais perto de 1, mais a renda é concentrada nas mãos de poucas pessoas. Em Roraima, o índice atingiu 0,576. No índice de Gini, o Brasil era, em 2019, o nono país mais desigual do mundo, com 0,543. Ele ficou abaixo de indicadores registrados. A Síntese de Indicadores Sociais também demonstrou que o índice de pessoas pobres em Roraima passou de 32,6%, em 2018, para 38,9%, em 2019. Este foi o pior resultado em sete anos. Link: <https://www.roraima1.com.br/2020/11/13/roraima-tem-a-maior-desigualdade-social-entre-estados-brasileiros-em-2019-aponta-ibge/> >. Acessado em: 16/11/2020.



CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS – RORAIMA

CLIPPING DE RUMORES

16 DE NOVEMBRO DE 2020

Nº 93/2020

Rumores Nacionais

DIABETES É RESPONSÁVEL POR 43 AMPUTAÇÕES DIÁRIAS NO BRASIL



No Dia Mundial de Combate ao Diabetes, (14/11), o Brasil registra a marca de 43 amputações de membros inferiores por dia, decorrentes de complicações da doença. Os dados, do Ministério da Saúde, se referem à soma de 10.546 amputações feitas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) entre janeiro e agosto deste ano, ao custo de R\$ 12,3 milhões. No mesmo período do ano passado, foram realizadas pelo SUS 10.019 amputações de membros inferiores em decorrência do diabetes, que custaram R\$ 11,6 milhões. O crescimento no número de procedimentos em 2020 foi de 5,26%. A

Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) alerta que o principal motivo que leva a essas amputações é a falta de cuidados com a doença, a causa mais comum para amputações de pés e pernas, com cerca de 60%. Em 85% dos casos, o problema aparece como uma ulceração nos pés, ou seja, uma lesão nos tecidos, que pode ser tratada. Link: <https://www.correiobraziliense.com.br/ciencia-e-saude/2020/11/4888816-diabetes-e-responsavel-por-43-amputacoes-diarias-no-brasil.html>. Acessado em: 16/11/2020.

ATÉ 40% DE RECUPERADOS DA COVID-19 TÊM SEQUELAS; CRESCE DESAFIO NOS HOSPITAIS



Após quase nove meses do registro do primeiro caso de coronavírus no país, o desafio dos hospitais se multiplica. De um lado, algumas instituições privadas registram alta de infectados. Do outro, os recuperados, mas que ficaram com sequelas ou sintomas prolongados, também são foco de atenção. De 17.044 pacientes que ficaram internados nos hospitais municipais em São Paulo por COVID-19, 7.136 foram acompanhados após o período de infecção - 42% do

total. Os dados são da própria Secretaria Municipal da Saúde. O percentual está próximo da projeção de pesquisa do Hospital das Clínicas sobre pacientes com sequelas ou sintomas prolongados. De 1,5 mil internados no hospital de março a abril, os especialistas projetam índice entre 30% e 40% de pacientes com sequelas. Link: https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2020/11/15/interna_nacional,1205140/ate-40-de-recuperados-da-covid-19-tem-sequelas-cresce-desafio-nos-ho.shtml >. Acessado em: 16/11/2020.



CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS – RORAIMA

CLIPPING DE RUMORES

16 DE NOVEMBRO DE 2020

Nº 93/2020

Rumores Internacionais

FEBRE DO VALE DO RIFT - MAURITÂNIA



O Ministério da Saúde (MS) notificou a OMS que entre 13 de setembro e 1 de outubro de 2020, oito casos de febre do vale do Rift (RVF) incluindo sete mortes foram confirmados em criadores de animais. Os distritos afetados incluem Tidjikja e Moudjéria (região do Tagant), Guerou (região de Assaba) e Chinguetty (região de Adrar). A confirmação laboratorial da infecção por RVF foi realizada através de uma reação em cadeia da polimerase de transcrição reversa (RT-PCR) no Instituto Nacional de Pesquisa em Saúde Pública (INRSP) em

Nouakchott. A idade dos pacientes infectados variou entre 16 e 70 anos e incluiu uma mulher e sete homens. Todas as sete mortes ocorreram entre pacientes hospitalizados com febre e síndrome hemorrágica (petéquias, gengivorragia) e vômitos. Entre 4 de setembro e 7 de novembro de 2020, um total de 214 pessoas foram amostradas e suas amostras foram enviadas ao INRSP para testes laboratoriais com um total de 75 testes positivos para RVF (RT-PCR e sorologia por ensaio imunoenzimático (ELISA). Link: <https://www.who.int/csr/don/13-november-2020-rift-valley-fever-mauritania/en/>.

Acessado em: 16/11/2020.

FEBRE AMARELA - ÁFRICA: NIGÉRIA (BENUE) SUSPEITADA



Com a perda de 3 novas vidas, o número de mortos de uma doença suspeita de ser febre amarela subiu para 20 em Okpeilo-Otukpa, na área do governo local de Ogbadibo, no estado de Benue. O Ministério da Saúde do estado, por meio de seu Secretário Permanente, Andrew Amee, havia alarmado em 10 de novembro de 2020 uma "doença estranha" que havia ceifado 17 vidas. Falando em uma entrevista por telefone no sábado, 14 de novembro de 2020, o epidemiologista estadual, Dr. Sam Ngishe, disse que mais 3 mortes foram registradas, elevando o número de mortes para

20 - 19 homens e uma mulher - todos com idades entre 7 e 40 anos. Ngishe também disse que 26 pessoas, 2 mulheres e 24 homens, adoeceram com a doença. Ele disse: "Ao todo, já foram 20 óbitos, e o Ministério da Saúde do estado está no local, e conseguimos deslocar as vítimas para diversos hospitais. Coletamos amostras e encaminhamos para o Laboratório Nacional de Referência para serem capazes de estabelecer o tipo de organismo que está causando o problema...". Link: <https://promedmail.org/promed-post/?id=7945914>>. Acessado em: 16/11/2020.